

FÓRMULA DA VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS PARTICIPANTES SOBRE O APRIMORAMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE POEMAS

FABIANA GOLUBIEWSKI DALL IGNA ¹

RESUMO

FÓRMULA DA VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS PARTICIPANTES SOBRE O APRIMORAMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE POEMAS Fabiana Golubiewski Dall'Igna [1]/(fabianagolubiewski@gmail.com)/IFAL Flavia Karolina Lima Duarte [2]/IFAL Geraldine de Menezes Ribeiro Bernardes [3]/IFAL Laudicéa Silva Costa [4]/IFAL Maria Rita Honorato da Silva [5]/SEMED - MACEIÓ Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos - com ênfase em referenciais, metodologias e práticas aplicadas na alfabetização, numeramento e no letramento científico. Agência Financiadora: CAPES Resumo Este trabalho foi baseado na percepção de estudantes, alunos da 6º ano do Ensino Fundamental, do turno matutino, na Escola Municipal Antídio Vieira, em relação ao programa Fórmula da Vitória, de que são participantes, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna, aplicado em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Maceió. O citado projeto, na área de Língua Portuguesa, trabalha o aprimoramento da leitura e da escrita de estudantes com dificuldades, através dos gêneros textuais em três módulos, cada um deles utilizando um livro específico fornecido pelo Instituto. São eles: Poemas e Poesias, Carta Aberta e Contos de Assombração. **JUSTIFICATIVA:** A alfabetização e o letramento são os eixos centrais do ensino da Língua Portuguesa, na atualidade, por haver um elevado índice de alunos, especialmente na rede pública de ensino, que chegam às séries finais do Ensino Fundamental sem ter desenvolvido adequadamente os letramentos. Contudo, em geral, os gestores tendem a se preocupar mais com os resultados do IDEB do que com a qualidade do ensino. Nesse sentido, consideramos relevante saber a percepção dos estudantes em relação ao projeto. Diante do exposto, nosso trabalho é de grande relevância, na medida em que demonstraremos, sob a visão do aluno, o impacto das metodologias e práticas aplicadas na primeira fase do projeto Fórmula da Vitória, que trabalha a construção de poemas como meio para aperfeiçoar a leitura e a escrita dos alunos e, conseqüentemente, desenvolver o letramento dos participantes. **OBJETIVO GERAL:** Demonstrar a percepção dos alunos acerca do primeiro módulo do projeto Fórmula da Vitória. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** No cotidiano da sala de aula, o professor

precisa promover o letramento de seus alunos, de modo que eles aproveitem os saberes que já possuem. Entende-se por letramento tanto o conjunto de práticas sociais de uso da leitura e da escrita, quanto o arcabouço de conhecimentos diversos que cada pessoa já traz consigo. Assim, um evento de letramento é uma situação em que a leitura e a escrita afetam o modo como as pessoas interagem. Kleiman (2005, p. 25) afirma que evento de letramento é uma "ocasião em que a fala se organiza ao redor de textos escritos e livros, envolvendo a sua compreensão". Segundo a autora, é importante incutir esse tipo de prática nas escolas. Para ela, a prática tradicional de escrita, que foca na capacidade individual dos alunos de realizar as tarefas, desconsidera que a escola não precisa ser um ambiente competitivo, onde cada discente tem que mostrar que pode fazer as atividades sozinho, sem contribuição dos demais.

METODOLOGIA: Para desenvolver o presente trabalho, utilizamos a abordagem qualitativa, através de pesquisa etnográfica. Para tanto, além da revisão bibliográfica que fundamenta esse trabalho, acompanhamos as aulas do projeto durante cinco semanas. Para tanto, tomamos nota do processo em nossos diários de campo. Após essa etapa, foi solicitado que os alunos envolvidos no programa redigissem, individualmente, suas memórias em relação ao projeto. Na redação, os estudantes deveriam abordar suas expectativas antes do início do programa, apontar se essas expectativas foram ou não atendidas, se o processo de construção individual e coletiva foi difícil e como cada um se sentiu após ter concluído o primeiro módulo, Poemas e Poesias. Ademais, fizemos um grupo focal com esses estudantes para que pudéssemos confrontar os dados. A construção ocorreu sob a orientação da professora em sala de aula, durante duas tardes.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: Foram coletados 13 textos escritos à mão pelos alunos e revisados pela professora, sem alteração do conteúdo. Neles verificamos que os alunos, em sua maioria, relataram inicialmente ter medo da professora, por terem ouvido falar por outros colegas que a professora era chata e rígida. Muitos acreditavam que seria um reforço chato. No entanto, ao fim dos textos, todos concluíram que a experiência foi positiva, que as construções dos poemas, tanto coletivas quanto individuais, os ajudaram muito, pois perceberam evolução na leitura e na escrita. E que o avanço na leitura, em especial, teve forte influência das rodas de leitura que ocorriam às segundas-feiras. Foi-nos relatado pela professora que no início do programa nenhum dos alunos tinha o hábito de leitura. No entanto, quando lhes foi apresentado esse mundo, o que ocorreu de forma gradativa, motivadora e sem imposição, cerca de 70% dos alunos adquiriram esse hábito, de modo que dois ou três deles passaram a ler mais que a média da turma. Quanto às impressões iniciais sobre a professora, todos disseram que estavam enganados, que ela contribuiu muito para a evolução. Com o grupo focal, percebemos também que os participantes consideram importante fazer poemas a partir de palavras que permeiam seu contexto social, visto que podem falar sobre suas vidas na sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A abordagem utilizada no projeto tem contribuído para o letramento dos estudantes, principalmente no que se refere à noção de autoria, pois, eles se sentem valorizados com o fato de terem

produzido poemas e poesias. Ademais, destaca-se a importância da escrita colaborativa, que os faz perceber que o processo de ensino/aprendizagem deve se realizar em parceria. Palavras-chave: alfabetização, letramento, leitura, escrita Referências KLEIMAN, Angela B. Preciso "ensinar" o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? 1º ed. São Paulo. UNICAMP/CEFIEL/IEL. 2005;

Palavras-chave: .

¹ , ;